

# O ROMEIRO

Movimento de Romeiros de São Miguel

www.mromeirosm.pt

## FEVEREIRO 2019

- 1 Vigília de Oração dos Religiosos
- 2 Dia do Consagrado - Igreja N. Senhora de Fátima
- 7 Reunião do Grupo Coordenador - Casa do Romeiro
- 10 Dádiva de Sangue do Movimento no HDES
- 17 Visita Pastoral à Ouvidoria de Vila Franca do Campo
- 18 Aniversário Natalício de D. João Lavrador



## RETIRO DOS ROMEIROS: UMA FÉ CONTAGIANTE

No passado dia 27 de Janeiro realizou-se um retiro para mestres, contramestres e outros responsáveis dos nossos ranchos de romeiros. Estiverem presentes mais de 200 irmãos. Fui um dos convidados para pregar o retiro, cujo lema versava sobre o romeiro e a sua missão. Sou natural da ilha Terceira, nunca – com pena minha – participei numa romaria e, por isso, não me achava a pessoa mais habilitada para pregar a esses homens de fé. Mas sei que podia contribuir, com o melhor de mim, para que o retiro desse os seus frutos.

Baseei as minhas meditações na pessoa de Jesus. Primeira: quem é Jesus? Segunda: ser como Jesus. A partir do cenário de Emaús, para onde os dois discípulos descem, desanimados, depois da morte do Mestre, descendo para a sua zona de conforto, o seu lugar, onde nada acontece, e da necessidade de voltar a subir para Jerusalém, levados por esse Jesus, centrei as meditações nalguns acontecimentos evangélicos que destacam a pessoa de Cristo e a Sua missão,

para concluir que não se pode ser missionário como noutros tempos e que o missionário de hoje é-o mais com o exemplo do que com as palavras.

Reaprender a perdoar e a ser perdoado; aprender com Jesus, que estava sempre do lado de quem dele precisava, mesmo que não fosse socialmente o mais aceitável; encontrar momentos de silêncio e de oração porque, sem ela, não há missão; saber pertencer a uma Igreja em saída, hospital de campanha, no dizer do Papa Francisco; reavivar o conceito de bondade, mansos e humildes como o coração de Cristo; renunciar a ser cristão de poltrona e pantufa, que assiste a tudo mas não faz nada; aprender a ser nómadas, inquietos, prontos a sair para servir. Estes e outros foram os temas das meditações, completadas pela intervenção do irmão Dionísio da Costa, pessoa que, para além de um talento único para a música, vive uma forte espiritualidade cristã. O retiro concluiu-se com a celebração da eucaristia, explicada nalguns dos seus pontos mais importantes.

Já estava à espera, mas fiquei impressionado com a seriedade e o entusiasmo da fé daqueles homens, quase todos empenhados em tarefas de missão nas suas paróquias, ou não estivessemos a falar dos mais responsáveis dos romeiros de São Miguel.

A espiritualidade da romaria está impregnada de uma solidariedade e de um silêncio espantosos. Os romeiros aprendem, naquela semana, o verdadeiro sentido de uma verdade espiritual ineludível: O cristão é nómada. Não tem, nesta terra, morada permanente. Este é certamente, um dos movimentos com uma espiritualidade mais profunda, mesmo que simples, que conheço. Grande desafio é transmitir para as outras 51 semanas do ano, parte da grande riqueza que viveram naquela semana; e que a possam partilhar com os outros. Obrigado ao Movimento dos Romeiros de São Miguel por me terem dado este privilégio.

*Pe. José Júlio Rocha*

## CAMINHO AO ENCONTRO DE UM OUTRO EU QUE EU MUITAS VEZES NÃO ESCUTO...

A Romaria Quaresmal é sobretudo uma oportunidade para cada um de nós tentar encontrar numa semana de retiro espiritual, um novo rumo para a sua vida. Cada irmão iluminado pelo desabrochar em si mesmo dos sentimentos de esperança, misericórdia, caridade e felicidade vê nas suas passadas as marcas das sandálias do pescador de homens. Este reencontro consigo próprio, com os irmãos e com Deus transforma cada um dos Romeiros em Homens Novos que no sacrifício, na partilha e na oração, iluminados pela fé e confortados pela Palavra de Deus encontram um novo sentido para a vida.

O amor, a compaixão, a paz, a concórdia, o perdão e a esperança tornam-se fermento no coração de cada um dos romeiros, que nesta semana maravilhosa se faz à estrada na esperança de encontrar conforto para as agruras da vida e para os males que lhe apoquentam a alma.

Ser peregrino é sobretudo estar a caminho... Não importa tanto o que nos levou a caminhar, mas sobretudo a alegria da chegada e o reencontro com o seu coração, renovando assim o sentido da vida. A bondade, a misericórdia, a caridade e o amor que vivemos, ao longo desta semana, no seio do Rancho nunca esteve fora de nós próprios, encontravam-se apenas adormecidos. Muitas vezes, a azáfama do dia a dia e as preocupações do quotidiano fazem-nos esquecer os sentimentos de solidariedade em relação aos que nos estão próximos.

A partilha na Romaria tem a virtude celestial de romper com o tempo profano e nos dar a oportunidade de quebrar rotinas que nos permitem reencontrarmo-nos connosco próprios e com o nosso próximo. Quando agradecemos, por exemplo, a cada um dos irmãos o bem que nos fizeram, o sacrifício do

acolhimento nas suas casas tudo o que nos ofereceram para que nos sentíssemos melhor após o dia de caminhada.

Esta semana poderia florescer pela eternidade, se cada um de nós ao longo das restantes semanas do ano continuasse a fazer germinar as sementes do amor, da união, da fraternidade e da caridade cristã que foram semeadas por Deus no nosso mimoso coração de romeiros através da oração, da partilha e da comunhão em Cristo.

Seja Bendita e Louvada nos Céus e na Terra a Vida Sagrada, Paixão, Morte e Ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo!

*António Sequeira  
Rancho de Romeiros  
da Vila de Nordeste/Pedreira*